

POR UNS ESTATUTOS DEMOCRÁTICOS PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE MASSAS

O problema dos Estatutos da AAC foi e continua a ser uma questão bastante polémica e àcerça da qual se fizeram correr rios de tinta ainda que, aqueles que, de facto, deveriam ser ouvidos o não foram até agora: Os estudantes. Foi então tinta gasta para nada? Adiante veremos.

É acerca do último comunicado da Direcção Geral em que se divulgava o regulamento para a eleição dos novos estatutos para a AAC que nos pretendemos pronunciar por ele conter um conjunto de "decisões" que consideramos lesivas e atentatórias dos interesses e direitos mais democráticos dos estudantes da Academia.

Em primeiro lugar não cabe à DG apresentar um regulamento com esse sem primeiro o colocar à apreciação da Academia através da Assembleia Magna. Pode ser um acto na tentativa de fazer prevalecer o regulamento que lhe convém mas, de certo, que sendo um processo que procura passar por cima da decisão dos estudantes de uma forma arbitrária deixa o campo aberto a todo o tipo de manobras, de golpes e contra golpes dentro de uma Associação que por causa deste tipo de práticas já desencadeado pela UEC cada vez mais se afasta dos estudantes da Academia.

Estes actos provam ainda quão justas eram as nossas afirmações quando dizíamos que o PPD não representava nem representa alternativa nenhuma ao clima de terror e de opressão que a UEC criou dentro da AAC.

Em segundo lugar, o prazo apresentado para a entrega dos projectos de Estatutos é extremamente curto pretendendo-se com este expediente, que só surjam os projectos que já estavam na manga e que os estudantes fiquem, mais uma vez, marginalizados de todo o processo que se desencadeia dentro da AAC.

Trata-se, sem dúvida, de aprovar uns estatutos que permitam à DG controlar os organismos que lhe escapam ou à UEC enfeudar os órgãos que controla e estrangular os que se lhe opõem. Será significativo dizer-se por exemplo que a aprovação de uma nova secção é determinada pelo conjunto das que existem nas quais a UEC tem o controlo maioritário, o que significa que serão criadas as secções que à UEC convier e não as que os estudantes da Academia quizerem.

A questão dos Estatutos não é, pois, uma mera questão formal. É antes

uma questão de máxima importância para a vida e o futuro da Academia que deve ser alvo de uma grande discussão e que é exactamente o que essas forças pretendem impedir.

É necessário o balanço e a síntese da larga experiência de luta e das transformações operadas na Academia, principalmente após a queda do regime fascista e aprovar uns estatutos democráticos que passem de facto a regulamentar a maior associação do país. Mas dada a complexidade de funcionamento e as proporções da AAC e ainda a informação que tem sido sonogada aos estudantes da Academia, só através de um amplo debate e discussão dos problemas que se levantam acompanhado, ao mesmo tempo, pela denúncia dos atropelos e falcatruas levados a cabo pela UBC e seus acólitos dentro da AAC, poderá permitir a aprovação de uns estatutos democráticos que sirvam a Academia. O PPD não está nem nunca esteve em condições ou com pretensões de levar a cabo esta tarefa.

Nós, vamos pegar esta questão como deve sê-lo e lançar o debate e a denúncia que consideramos ser necessários.

À laia de final, não queríamos deixar de dizer que é curioso notar que enquanto se apressam hoje a convocar uma Magna, estes, que ontem estavam na Direcção Geral, passaram um ano muito bem sem convocar nenhuma. Questões de interesses. O ano passado a luta dos estudantes "não precisou" de Magnas.

A nossa proposta é a seguinte:

proceder-se a um amplo debate e discussão acerca dos estatutos passando pela denúncia das falcatruas e atropelos que foram cometidos.

Na base dessa discussão lançar então e só então o processo de apresentação e votação dos projectos de estatutos.

TODOS À ASSEMBLEIA MAGNA QUARTA FEIRA DIA 9 NO STA. CRUZ

+++++

Um grupo de Estudantes
PELA RESISTENCIA ACTIVA À POLITICA
DC MEC